

EDITORIAL

Esta edição da RICS traz, na seção de temas livres, um conjunto de textos cuja abordagem, além de interdisciplinar, foca-se na perspectiva de enriquecer o debate de assuntos candentes e com inserção acadêmica.

No artigo **Democracia nos trópicos: contribuições do movimento tropicalista para a teoria da democracia no Brasil** dos autores Filippe de Oliveira Mota, Isadora Desterro e Silva Xavier fazem uma análise sobre o conceito de democracia buscando uma harmonia com o contexto cultural brasileiro a partir dos movimentos culturais, sindicais e populares.

Feminismo, informação e gênero: breves notas sobre a representação da mulher brasileira na mídia contemporânea é o título do artigo de Jeane Carla Oliveira de Melo que trata de tipologias machistas nas peças publicitárias, divulgadas pela mídia, tomando um posicionamento crítico e reflexivo a respeito desse tipo produção sexistas ainda existente nos meios de comunicação social.

Caio Souto, no artigo **O problema do *estilo* em epistemologia:** entre sociologia das ciências e epistemologia histórica, indica como a expressão “estilo de pensamento” foi usado na sociologia do conhecimento e na sociologia das ciências, observando a linha do tempo das formulações epistemológicas nos séculos XX e XXI.

Luciana Coutinho Gepiak, no artigo intitulado **Uma incursão à imprensa feminina sul-rio-grandense: a escritora Revocata Heloísa de melo nas páginas da Violeta**, busca compreender a relação entre as mulheres escritoras do século XIX e a imprensa no Brasil enquanto um meio de difusão da escrita feminina através da autora Revocata Heloísa de Melo e suas experiências junto ao periódico sul rio-grandense Violeta.

Hauke Brunkhorst, sociólogo alemão, que no artigo, **Return of politics**, apresentado na Universidade de Frankfurt, discorre acerca da política em um mundo globalizado, com ênfase no fato de as relações internacionais serem conduzidas pelas atividades do mercado.

Com o título **Lus sive potentia: Paulo e Spinoza**, Miroslav Milovic debate a questão do direito para o apóstolo Paulo e o filósofo Spinoza, colocando-se em tela as noções de potência e de universal.

Assim, deixamos o convite à navegação e leitura tanto desta seção como de toda a edição preparada para este semestre.

José Ferreira Júnior
Editor-chefe da RICS